

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GLÓRIA DO RIBATEJO E GRANHO



### Acta nº1/14

----- Ao vigésimo oitavo dia do mês de Abril do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu na delegação da Junta de Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia da União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho, com a presença dos seguintes membros: Isabel Pereira, Diogo Modesto, António Oliveira, Cidália Caneira, Nuno Monteiro, Eduardo Pratas, Filipa Monteiro, Vânia Pereira e Zeferino Pereira. -----

----- No período antes da ordem do dia a Presidente da Assembleia Isabel Pereira deu a conhecer o programa do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Glória do Ribatejo, na comemoração dos 650 de história da Glória do Ribatejo. -----

----- O membro Filipa Monteiro apresentou uma proposta de Moção denominada “40 Anos da Revolução de Abril 1974”, a proposta foi aprovada com cinco votos favoráveis e quatro abstenções.-----

----- O membro Filipa Monteiro apresentou uma proposta de Moção denominada “Pela Reposição das Freguesias”, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- O membro Nuno Monteiro apresentou uma proposta denominada “Transparência da Gestão da Freguesia” a ser votada na próxima assembleia.-----

----- O membro Vânia Pereira apresentou uma proposta de Moção denominada “Defender Abril, Prosseguir em Maio e Sempre!”, a proposta foi aprovada com sete votos favoráveis e duas abstenções. -----

-----O membro Vânia Pereira apresentou uma proposta de Moção denominada “Desenvolvimento Equilibrado das Freguesias”, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- O membro Nuno Monteiro colocou cinco questões, as quais passo a transcrever:

----- 1 – “Gostaríamos de saber as razões que levam a que o parque infantil da Glória do Ribatejo se encontre quase sem equipamentos de diversão para as crianças? Foi lamentável ver no passado dia 25 de Abril, em que tantas pessoas procuraram o Jardim do ringue, o parque infantil e a zona envolvente e encontrarem um parque infantil sem o escorrega ou o carrossel em condições. A Junta de Freguesia devia atempadamente fazer as reparações

necessárias para que aquando do início do Torneio de Futebol de Salão estas tivessem em condições. Mais ainda quando o carrossel já se encontra destruído, por atos de vandalismo condenáveis, desde as Festas da Glória em Agosto do ano passado, mas ainda o escorrega não estava devidamente sinalizado que não estava em condições de segurança para ser utilizado.”-

----- O Presidente do Executivo respondeu que as reparações estão demoradas porque o material do carrossel já não se fabrica e o escorrega estava sinalizado para não ser utilizado mas alguém vandalizou o mesmo. -----

----- 2- “Em reunião de Câmara a 16 de Abril de 2014 foi questionado pelo Vereador do Bloco de Esquerda Luís Gomes a questão dos fornos de tijolo terem sido soterrados, disse este Vereador e passo a citar “que foi uma decisão unilateral do Presidente da Junta sem consultar o restante Executivo”. Estes mesmos fornos foram descobertos em 2012, e na altura até com uma reportagem no jornal Mirante, era intenção do então Presidente da Junta de Freguesia que os mesmos fossem recuperados. O atual Presidente da Câmara respondeu que foram aconselhados a soterrar para uma melhor preservação do mesmo e ficariam a aguardar até estudar uma forma de os conservar. Gostaríamos de saber alguns esclarecimentos do Sr. Presidente se é essa a intenção e para quando?”-----

----- O Presidente do Executivo respondeu que mandou soterrar após ter visto uma criança quase cair nestes fornos, e que foi falado com o Roberto e esta era a melhor maneira de preservar para depois restaurar. -----

----- 3 – “Nessa mesma reunião de Câmara foi referido pelo Sr. Presidente da Câmara que está em negociação com a empresa Águas do Ribatejo a cedência em regime de comodato de uma parcela de terreno para construção do armazém/estaleiro da União de Freguesias na Rua Alves Magriço. Gostaríamos de ter mais algumas informações, nomeadamente por quanto tempo o contrato, qual o tipo de construção, se a cedência do terreno tem custos? Na nossa opinião a União de Freguesias deve tomar as medidas necessárias para que este património seja sempre propriedade da freguesia do Granho, ou então que se procure e estude um terreno próprio da freguesia.”-----

----- O Presidente do Executivo respondeu que não existe nenhum terreno pertencente à freguesia do Granho, são todos da Câmara Municipal. O terreno vai ser cedido sem custos. -----

----- 4 – “Sobre os arranjos na Rua Alexandre Herculano no Granho, queríamos um esclarecimento concreto se as mesmas são ou não para continuar do lado oposto ao edifício da Junta? Também saber o porquê dos lancis e o pavê estar à mais de seis meses no local sem que nada se faça? Existe ou não intenção de continuar os arranjos nesta rua?

----- O Presidente do Executivo respondeu que vai haver uma cedência de terreno pela Associação de Solidariedade Social do Granho, depois sim avança a obra. -----

----- 5 – “Saber em relação aos Projetos incluídos no Plano de Atividades de 2014, se existem já alguns passos dados, nomeadamente o espaço Jackson, o projeto da reorganização do trânsito no Largo 1º de Maio, zona envolvente ao campo de futebol na Glória do Ribatejo, e o projeto para o arranjo urbanístico no Largo da Igreja, no Granho. Na nossa opinião estes mesmos projetos devem ser apresentados e debatidos não só na Assembleia de Freguesia mas com a população e coletividades para auscultar as várias opiniões.”-----

----- O Presidente do Executivo respondeu que no Largo da Igreja do Granho já houve arranjos, o espaço Jackson é para avançar e o trânsito no Largo 1º de Maio ainda não foi visto.-----

----- O membro Eduardo Pratas questionou para onde foram os tubos que estavam no Granho.

----- O Presidente do Executivo respondeu que foram necessários para não se parar uma obra da Câmara Municipal em Muge, mas logo seriam repostos. -----

----- O membro Filipa Monteiro questionou se seriam substituídas na estrada das avestruzes as manilhas partidas pela máquina que limpou as valas.-----

----- O Presidente do Executivo respondeu que todas as manilhas partidas durante a limpeza das valas vão ser substituídas. -----

----- O membro António Oliveira disse que o projeto de embelezamento em frente à igreja do Granho era desnecessário, bastava pequenos arranjos e canalizar os fundos para outras necessidades. Mencionou também o roubo de alguns sinais de trânsito no Granho.

----- Seguiu-se o período da ordem de trabalhos, da qual constavam os seguintes pontos:

----- Ponto número um: Aprovação da ata nº1 desta Assembleia;-----

----- Ponto número dois: Apreciação e votação das Contas de Gerência de 2013; -----

----- Ponto número três: Apreciação do Inventário de existências;-----

----- Ponto número quatro: Apreciação do resumo de atividades do 1º trimestre 2014; -----

----- Ponto número cinco: Proposta de adesão à ANAFRE; -----

----- Ponto número seis: Apresentação e votação de Moção “no combate ao cancro, todos somos poucos em defesa dos doentes oncológicos”; -----

----- Ponto número sete: Informações diversas. -----

O ponto número um foi aprovado por unanimidade.-----

No segundo ponto o membro Nuno Monteiro questionou se as previsões eram para as duas freguesias em separado e a execução para a União de Freguesias? O Presidente do Executivo respondeu afirmativamente. Foi o segundo ponto aprovado por unanimidade. -----

No terceiro ponto o membro Nuno Monteiro questionou o valor de zero unidades da rubrica máquinas e ferramentas. -----

O Presidente do Executivo respondeu que tinham sido transferidas para a folha de armazém.---

No quarto ponto o membro Nuno Monteiro mencionou que devia ser referido, no ponto 4 – Ruas / Caminhos Rurais a colaboração da Câmara Municipal e relativamente ao ponto 4.3 a Estrada Municipal 581 necessita de marcações na faixa de rodagem. Questionou ainda relativamente ao ponto 6 – Equipamentos / Serviços, no ponto 6.6 se a colocação de um Mupi no Largo 1º de Maio na Glória do Ribatejo não tinha sido a Câmara Municipal. O Presidente do Executivo respondeu que a colocação foi da Junta de Freguesia. -----

O quinto ponto foi aprovado por unanimidade. -----

O sexto ponto foi aprovado por unanimidade. -----

No sétimo ponto o membro António Oliveira questionou a ligação das estações elevatórias com os esgotos. O Presidente do Executivo respondeu que a Câmara Municipal está tratar do assunto com a EDP e o atraso se deve a problemas com um proprietário. -----

----- Terminados os pontos da ordem de trabalhos a Presidente da Assembleia abriu a sessão ao público presente. -----

----- O freguês Joaquim Ventura disse que a Estrada Municipal 581 é da responsabilidade da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia e a estrada que liga o Granho aos Foros de Benfica está muito danificada. -----

----- Questionou também o desenvolvimento no Granho nos últimos sete meses e porquê do material do Granho servir para a União de Freguesias. O Presidente do Executivo respondeu que o atraso do desenvolvimento do Granho se deve a não haver projetos feitos nem aprovados do anterior Executivo comparativamente à Glória. O material da Glória e do Granho pertence agora em conjunto à União de Freguesias e na estrada que liga o Granho aos Foros de Benfica a ponte não tem condições para suportar pesos elevados. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara Municipal João Oliveira disse que num espaço de dois a três meses a Estrada Nacional 581 iria levar marcações de Muge até à Fajarda e os tubos que foram retirados do Granho iam ser repostos pela Câmara Municipal. -----

----- O freguês Luís Magriço questionou quando iria ser arranjada a estrada que liga o Granho à Raposa e a estrada dos Casais para Mariniais. O Presidente do Executivo respondeu que essas estradas seriam arranjadas assim que a niveladora acabasse o serviço onde estava. O freguês Luís Magriço recomendou ainda a sinalização de trânsito no cruzamento da rua dos Casais, utilizou calda betuminosa em vez de novos tapetes de alcatrão nas estradas, referiu os problemas de ligação das águas do Ribatejo na Rua das Escolas, enalteceu a atitude do Executivo na homenagem dos atletas César Martingil e Sandro Peixe e sugeriu um projeto de gavetões nos cemitérios da Glória e do Granho. -----

----- Nada mais havendo a tratar deu a Presidente da Assembleia por encerrada a sessão da qual se lavra a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. -----

Presidente da Assembleia

---

1º Secretário

---